

Apresentação

Elias Ramos de Souza

Professor do CEFET-BA

Doutor em Biofísica

Em 1996, uma renomada revista cultural americana, a *Social Text*, publicou o artigo *Transgredindo as fronteiras: Em direção a uma hermenêutica transformativa da gravitação quântica*, de autoria do físico americano Alan Sokal. Logo depois, Sokal revelou que tudo não passava de uma farsa. Na verdade, tratava-se de um artigo satírico, "eivado de absurdos e ilogismos flagrantes", que tinha por objetivo criticar o abuso, em alguns segmentos acadêmicos, da terminologia científica, assim como a extrapolação irresponsável de idéias da matemática e das ciências naturais para as humanidades e as ciências sociais. Este episódio, que é relatado em detalhes no livro *Imposturas Intelectuais* (Editora Record, 1999), de autoria de Alan Sokal e Jean Bricmont, além de criar grande

celeuma, pôs em cheque o prestígio da revista *Social Text*.

A celeuma criada por Sokal é ilustrativa de que a credibilidade de um instrumento de comunicação científica requer que as suas publicações estejam dentro de padrões do rigor científico e requisitos mínimos que norteiam os seus objetivos. Neste sentido, os jornais, revistas e editoras, que pretendem se consolidar como órgão de divulgação científica, tomam precauções no sentido de que o material a ser publicado passe, previamente, por análise minuciosa de revisores por eles designados e do corpo editorial. Ainda que os artigos publicados sejam de responsabilidade dos seus autores, a credibilidade do órgão de divulgação fica assegurada na medida em que alguns critérios mínimos, estabelecidos em normas específicas, sejam garantidos. Tais critérios envolvem questões tanto de conteúdo quanto de forma. E quando um pesquisador submete um trabalho para publicação deve ter consciência de que provavelmente enfrentará um debate com os revisores que poderá durar dias, meses, às vezes anos, e que o seu trabalho poderá ser aceito ou não para publicação.

A revista E.T.C – Educação Tecnologia e Cultura está lançando o seu primeiro número, visando se consolidar, no CEFET-BA e na sociedade, como uma revista de divulgação de conhecimento científico, tecnológico e cultural. Sou testemunha ocular do esforço que vem sendo desenvolvido, há mais de dois anos, pela Coordenação de Comunicação buscando mobilizar pesquisadores e a comunidade em geral do CEFET-BA para tocar este projeto. Este primeiro número, que reúne artigos e ensaios elaborados por professores do CEFET-BA, em distintas áreas do conhecimento, representa um passo inicial no sentido de preencher uma grande lacuna existente neste Centro. E o preenchimento desta lacuna poderá contribuir de maneira significativa para a consolidação da Instituição como um respeitado centro de ensino e pesquisa na área tecnológica. Para que o projeto tenha êxito, é preciso que o grupo de trabalho que tem estado à sua frente conte com ampla participação e apoio. Estão de parabéns o CEFET-BA e a Coordenação de Comunicação Social.